**‘Cultura do descarte e do ódio’ de governantes atuais lembra Hitler, confessa papa Francisco**

18 Novembro 2019

Na manhã do último dia 15, no **Palácio Apostólico do Vaticano**, o **Papa Francisco** recebeu em audiência os participantes do [XX Congresso Mundial da Associação Internacional de Direito Penal](http://www.ihu.unisinos.br/594417), que se realizou em Roma, de 13 a 16 de novembro de 2019, sobre o tema "**Justiça criminal e negócios corporativos**”.  
  
Publicamos abaixo o discurso que o Santo Padre dirigiu aos participantes durante o encontro.



A audiência do Papa com os participantes do XX Congresso Mundial da Associação Internacional de Direito Penal  
(Foto: Vatican Media)

**Eis o discurso.**

Ilustres Senhores e Senhoras,

antes de tudo, quero pedir desculpas pelo atraso. Desculpem-me, foi um erro de cálculo: dois grandes compromissos que se demoraram ... Aconteceu o oposto do que aconteceu no Livro de Josué: ali o sol foi para trás; aqui o relógio, o sol, foi para frente. Peço desculpa, e obrigado por sua paciência.  
  
Saúdo-os cordialmente e, como em nosso encontro anterior, expresso meu reconhecimento por seu serviço à sociedade e pela contribuição que vocês oferecem ao desenvolvimento de uma justiça que respeite a dignidade e os direitos da pessoa humana. Gostaria de compartilhar com você algumas reflexões sobre questões que também envolvem a Igreja em sua missão de **evangelização e serviço à justiça e à paz**.  
  
Agradeço à professora **Paola Severino** por suas palavras.

**Sobre o estado atual do direito penal**

Há várias décadas, o **direito penal** incorporou - especialmente a partir de contribuições de outras disciplinas - diferentes conhecimentos sobre algumas problemáticas relacionados ao exercício da função sancionadora. Eu me referi a alguns deles no [encontro precedente](http://www.ihu.unisinos.br/170-noticias/noticias-2014/536721-papa-francisco-prisao-perpetua-e-uma-pena-de-morte-dissimulada" \t "_blank) [1].

No entanto, apesar dessa abertura epistemológica, o**direito penal** não conseguiu se se livrar das ameaças que, em nossos dias, pairam sobre as democracias e a plena vigência do **Estado de Direito**. Por outro lado, o direito penal muitas vezes descuida dos dados da realidade e, dessa maneira, assume a aparência de um conhecimento meramente especulativo.

Vejamos dois aspectos relevantes do contexto atual:

**1. Idolatria do mercado**

A pessoa frágil e vulnerável se vê indefesa diante dos interesses do mercado divinizado, que se tornaram regra absoluta (cf. **Evangelii gaudium**, 56; **Laudato si'**, 56). Hoje, alguns setores econômicos têm mais poder do que os próprios Estados (cf. Laudato si ', 196): uma realidade ainda mais evidente em tempos de [globalização do capital especulativo](http://www.ihu.unisinos.br/noticias/521786-qadao-onde-estas-caim-onde-esta-o-teu-irmao-o-discurso-de-francisco-em-lampedusa" \t "_blank). O princípio da maximização do lucro, isolado de qualquer outra consideração, leva a um**modelo de exclusão** - automático! - que ataca de modo violento aqueles que sofrem no presente pelos seus custos sociais e econômicos, enquanto as gerações futuras são condenadas a pagar os custos ambientais.

***O princípio da maximização do lucro leva a um modelo de exclusão - automático! - que ataca os que sofrem no presente pelos seus custos sociais e econômicos, enquanto as gerações futuras são condenadas a pagar os custos ambientais – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=O%20princ%C3%ADpio%20da%20maximiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20lucro%20leva%20a%20um%20modelo%20de%20exclus%C3%A3o%20-%20autom%C3%A1tico!%20-%20que%20ataca%20os%20que%20sofrem%20no%20presente%20pelos%20seus%20custos%20sociais%20e%20econ%C3%B4micos,%20enquanto%20as%20gera%C3%A7%C3%B5es%20futuras%20s%C3%A3o%20condenadas%20a%20pagar%20os%20custos%20ambientais%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

A primeira coisa que os **juristas** deveriam se perguntar, hoje, é o que podem fazer com seus conhecimentos para combater esse fenômeno, que coloca em risco as instituições democráticas e o próprio desenvolvimento da humanidade. Em termos concretos, o desafio atual para todo advogado penal é conter a irracionalidade punitiva, que se manifesta, entre outras coisas, com a prisão em massa, a aglomeração e tortura nas prisões, arbitrariedade e abusos das forças de segurança, expansão no âmbito da pena, a [criminalização dos protestos sociais](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/579907-o-cerco-legal-as-manifestacoes-como-um-duro-legado-de-2013" \t "_blank), o abuso da prisão preventiva e o repúdio às garantias penais e processuais mais elementares.

***O desafio atual para todo advogado penal é conter a irracionalidade punitiva, que se manifesta, entre outras coisas, com a prisão em massa, a aglomeração e tortura nas prisões, arbitrariedade e abusos das forças de segurança – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=O%20desafio%20atual%20para%20todo%20advogado%20penal%20%C3%A9%20conter%20a%20irracionalidade%20punitiva,%20que%20se%20manifesta,%20entre%20outras%20coisas,%20com%20a%20pris%C3%A3o%20em%20massa,%20a%20aglomera%C3%A7%C3%A3o%20e%20tortura%20nas%20pris%C3%B5es,%20arbitrariedade%20e%20abusos%20das%20for%C3%A7as%20de%20seguran%C3%A7a%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

**2. Os riscos do idealismo penal**

Um dos principais desafios atuais da ciência criminal é a **superação da visão idealista** que assimila o fato de ser realidade. A imposição de uma sanção não pode ser moralmente justificada com a suposta capacidade de fortalecer a confiança no sistema normativo e na expectativa de que cada indivíduo assuma um papel na sociedade e se comporte de acordo com o que se espera dele.

O **direito penal**, mesmo em suas correntes normativistas, não pode desconsiderar fatos elementares da realidade, como aqueles que manifestam a operação concreta da função sancionadora. Toda redução dessa realidade, longe de ser uma virtude técnica, ajuda a esconder as características mais autoritárias do exercício do poder.

**O dano social dos crimes econômicos**

Uma das omissões mais frequentes do**[direito penal](http://www.ihu.unisinos.br/594421" \t "_blank)**, consequência da seletividade das sanções, é a escassa ou pouca atenção que os crimes dos mais poderosos recebem, sobretudo a macro delinquência das corporações. Não estou exagerando com essas palavras. Aprecio que o vosso Congresso tenha levado essa problemática em consideração.

***Uma das omissões mais frequentes do direito penal, consequência da seletividade das sanções, é a escassa ou pouca atenção que os crimes dos mais poderosos recebem, sobretudo a macro delinquência das corporações – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Uma%20das%20omiss%C3%B5es%20mais%20frequentes%20do%20direito%20penal,%20consequ%C3%AAncia%20da%20seletividade%20das%20san%C3%A7%C3%B5es,%20%C3%A9%20a%20escassa%20ou%20pouca%20aten%C3%A7%C3%A3o%20que%20os%20crimes%20dos%20mais%20poderosos%20recebem,%20sobretudo%20a%20macro%20delinqu%C3%AAncia%20das%20corpora%C3%A7%C3%B5es%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

O [capital financeiro global](http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/468) está na origem de crimes graves, não apenas contra a propriedade, mas também contra as pessoas e o meio ambiente. Trata-se de uma criminalidade organizada, responsável, entre outras coisas, pelo **excesso de endividamento** dos Estados e pela **pilhagem dos recursos naturais** de nosso planeta.

***O capital financeiro global está na origem de crimes graves, não apenas contra a propriedade, mas também contra as pessoas e o meio ambiente. Trata-se de uma criminalidade organizada – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=O%20capital%20financeiro%20global%20est%C3%A1%20na%20origem%20de%20crimes%20graves,%20n%C3%A3o%20apenas%20contra%20a%20propriedade,%20mas%20tamb%C3%A9m%20contra%20as%20pessoas%20e%20o%20meio%20ambiente.%20Trata-se%20de%20uma%20criminalidade%20organizada%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

O **direito penal** não pode permanecer estranho à conduta em que, tirando proveito de situações assimétricas, uma posição dominante é explorada em detrimento do bem-estar coletivo. Isso acontece, por exemplo, quando os preços dos títulos da dívida pública são artificialmente reduzidos, através da especulação, sem se preocupar que isso influencie ou exacerbe a situação econômica de inteiras nações (cf. [Oeconomicae et pecuniariae quaestiones](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/579307-a-economia-se-deslocou-da-vida-das-pessoas-uma-analise-do-documento-oeconomicae-et-pecuniariae-questione-entrevista-especial-com-luiz-gonzaga-belluzzo" \t "_blank). Considerações sobre um discernimento ético sobre alguns aspectos do atual sistema econômico-financeiro, 17).

São crimes que têm a gravidade de **crimes contra a humanidade** quando levam à fome, pobreza, migração forçada e morte por doenças evitáveis, **desastres ambientais** e **extermínio dos povos indígenas**.

**A tutela jurídica e penal do meio ambiente**

É verdade que a **resposta penal** ocorre quando o crime foi cometido, mas com isso não se repara o dano nem se previne a reiteração e que raramente produz efeitos dissuasivos. Também é verdade que, devido à sua seletividade estrutural, a função de sanção geralmente recai sobre os setores mais vulneráveis. Também não ignoro o fato de que há uma **corrente punitivista** que afirma resolver os mais variados problemas sociais por meio do sistema penal.

***Devemos introduzir – estamos pensando – no Catecismo da Igreja Católica o pecado contra a ecologia, o "pecado ecológico" contra a casa comum, porque um dever está em jogo – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Devemos%20introduzir%20%E2%80%93%20estamos%20pensando%20%E2%80%93%20no%20Catecismo%20da%20Igreja%20Cat%C3%B3lica%20o%20pecado%20contra%20a%20ecologia,%20o%20%22pecado%20ecol%C3%B3gico%22%20contra%20a%20casa%20comum,%20porque%20um%20dever%20est%C3%A1%20em%20jogo%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

Em vez disso, um senso elementar de justiça imporia que alguns comportamentos, dos quais as empresas geralmente são responsáveis, não fiquem impunes. Em particular, todos aqueles que podem ser considerados "**ecocídios**": a contaminação maciça do ar, dos recursos da terra e da água, a destruição em larga escala da flora e da fauna e qualquer ação capaz de produzir um desastre ecológico ou a destruição de um ecossistema. Devemos introduzir - estamos pensando - no **Catecismo da Igreja Católica** o pecado contra a ecologia, o "[pecado ecológico](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/594396-papa-francisco-quer-incluir-pecado-ecologico-na-doutrina-oficial-da-igreja-apos-sinodo-da-amazonia)" contra a casa comum, porque um dever está em jogo.

***Um senso elementar de justiça imporia que comportamentos, que empresas são responsáveis, não fiquem impunes. Todos que podem ser "ecocídios": a contaminação do ar, da terra e da água, a destruição em larga escala da flora e fauna – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Um%20senso%20elementar%20de%20justi%C3%A7a%20imporia%20que%20comportamentos,%20que%20empresas%20s%C3%A3o%20respons%C3%A1veis,%20n%C3%A3o%20fiquem%20impunes.%20Todos%20que%20podem%20ser%20%22ecoc%C3%ADdios%22:%20a%20contamina%C3%A7%C3%A3o%20do%20ar,%20da%20terra%20e%20da%20%C3%A1gua,%20a%20destrui%C3%A7%C3%A3o%20em%20larga%20escala%20da%20flora%20e%20fauna%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

Nesse sentido, recentemente, os **Padres sinodais** para a **Região Pan-Amazônica** propuseram definir o **pecado ecológico** como ação ou omissão contra Deus, contra outros, contra a comunidade e o meio ambiente. É um pecado contra as gerações futuras e se manifesta nos atos e hábitos de poluição e destruição da harmonia do meio ambiente, nas transgressões contra os princípios da interdependência e na quebra de redes de solidariedade entre as criaturas (cf. Catecismo da Igreja Católica, 340-344).[2]

Como foi relatado em seu trabalhos, "**ecocídio**" significa a perda, dano ou destruição de ecossistemas de um território específico, de modo que seu desfrute por parte dos habitantes tenha sido ou possa ser gravemente prejudicado. Trata-se de uma quinta categoria de crimes contra a paz, que deveria ser reconhecida como tal pela comunidade internacional.

***"Ecocídio". Trata-se de uma quinta categoria de crimes contra a paz, que deveria ser reconhecida como tal pela comunidade internacional – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=%22Ecoc%C3%ADdio%22.%20Trata-se%20de%20uma%20quinta%20categoria%20de%20crimes%20contra%20a%20paz,%20que%20deveria%20ser%20reconhecida%20como%20tal%20pela%20comunidade%20internacional%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

Nesta circunstância, e através de vocês, gostaria de fazer um apelo a todos os líderes e representantes do setor para que contribuam, com seus esforços, para garantir uma tutela legal adequada de nossa casa comum.

**Sobre alguns abusos do poder sancionário**

Para concluir essa parte, gostaria de me referir a alguns problemas que se agravaram ao longo dos anos desde o nosso encontro anterior.

**1. O uso indevido de prisão preventiva**

Eu havia assinalado com preocupação o uso arbitrário da [prisão preventiva](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/562113-mais-de-40-dos-presos-provisorios-em-sp-sofreram-violencia-no-momento-da-prisao" \t "_blank). Infelizmente, a situação se agravou em várias nações e regiões, onde o número de detentos sem condenação já ultrapassa cinquenta por cento da população carcerária. Esse fenômeno contribui para a deterioração das condições de detenção e é a causa de um uso ilícito das forças policiais e militares para esses fins [3]. A prisão preventiva, quando aplicada sem a ocorrência de circunstâncias excepcionais ou por um período excessivo, viola o princípio de que todo acusado deve ser tratado como inocente até que uma condenação definitiva estabeleça sua culpa.

**2. O incentivo involuntário à violência**

Em vários países, foram implementadas reformas da instituição da legítima defesa e foi feita uma tentativa de justificar crimes cometidos por agentes das forças de segurança como formas legítimas de cumprimento do dever [4]. É importante que a comunidade jurídica defenda os critérios tradicionais para evitar que a **demagogia punitiva** degenere em incentivo à violência ou uso desproporcional da força. São comportamentos inadmissíveis em um estado de direito e, em geral, acompanham preconceitos racistas e desprezo por grupos socialmente marginalizados.

**3. A cultura do descarte e a do ódio**

***Confesso que, quando ouço algum discurso, alguma pessoa responsável pela ordem ou pelo governo, me lembro dos discursos de Hiltler em 1934 e 1936. Hoje. – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Confesso%20que,%20quando%20ou%C3%A7o%20algum%20discurso,%20alguma%20pessoa%20respons%C3%A1vel%20pela%20ordem%20ou%20pelo%20governo,%20me%20lembro%20dos%20discursos%20de%20Hiltler%20em%201934%20e%201936.%20Hoje.%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

A cultura do descarte, combinada com outros fenômenos psicossociais difundidos nas sociedades de bem-estar social, está mostrando a grave tendência de degenerar em uma **cultura de ódio**. Infelizmente, existem episódios não isolados, certamente necessitando de uma análise complexa, nos quais encontram vazão os problemas sociais tanto dos jovens como dos adultos. Não é por acaso que às vezes reaparecem emblemas e ações típicas do nazismo. Confesso que, quando ouço algum discurso, alguma pessoa responsável pela ordem ou pelo governo, me lembro dos [discursos de Hiltler](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/591533-o-soberanismo-me-assusta-a-amazonia-e-decisiva-para-o-futuro-da-humanidade-entrevista-com-o-papa-francisco) em 1934 e 1936. Hoje. São ações típicas do nazismo que, com suas perseguições contra judeus, ciganos, pessoas de orientação homossexual, representam o modelo negativo por excelência de uma cultura do descarte e do ódio. Assim se fazia naquele momento e essas coisas renascem hoje. Precisamos estar vigilantes, tanto no âmbito civil como eclesial, para evitar qualquer possível comprometimento - que se supõe involuntário - com essas degenerações.

***São ações típicas do nazismo que, com suas perseguições contra judeus, ciganos, pessoas de orientação homossexual, representam o modelo negativo por excelência de uma cultura do descarte e do ódio – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=S%C3%A3o%20a%C3%A7%C3%B5es%20t%C3%ADpicas%20do%20nazismo%20que,%20com%20suas%20persegui%C3%A7%C3%B5es%20contra%20judeus,%20ciganos,%20pessoas%20de%20orienta%C3%A7%C3%A3o%20homossexual,%20representam%20o%20modelo%20negativo%20por%20excel%C3%AAncia%20de%20uma%20cultura%20do%20descarte%20e%20do%20%C3%B3dio%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

**4. O lawfare**

Verifica-se periodicamente o recurso a falsas acusações contra líderes políticos, apresentadas em conjunto pelos meios de comunicação, adversários e órgãos judiciais colonizados [5]. Dessa forma, com os instrumentos próprios do [lawfare](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/589824-nao-ha-democracia-com-fome-nem-desenvolvimento-com-pobreza-nem-justica-na-desigualdade-afirma-papa-francisco" \t "_blank), é instrumentalizada a luta, sempre necessária, contra a corrupção a fim de combater governos indesejados, reduzir os direitos sociais [6] e promover um sentimento anti-político que beneficia aqueles que aspiram a exercer um poder autoritário.

***Com os instrumentos próprios do lawfare, é instrumentalizada a luta, sempre necessária, contra a corrupção a fim de combater governos indesejados, reduzir os direitos sociais e promover um sentimento anti-político – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Com%20os%20instrumentos%20pr%C3%B3prios%20do%20lawfare,%20%C3%A9%20instrumentalizada%20a%20luta,%20sempre%20necess%C3%A1ria,%20contra%20a%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20a%20fim%20de%20combater%20governos%20indesejados,%20reduzir%20os%20direitos%20sociais%20e%20promover%20um%20sentimento%20anti-pol%C3%ADtico%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

E, ao mesmo tempo, é curioso que o recurso a [paraísos fiscais](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/570392-quanto-da-riqueza-mundial-esta-escondida-em-paraisos-fiscais), um expediente que sirva para ocultar todo tipo de crime, não seja visto como uma questão de corrupção e criminalidade organizada [7]. Da mesma forma, fenômenos maciços de apropriação de recursos públicos passam despercebidos ou são minimizados como se fossem meros conflitos de interesse. Convido todos a refletir sobre isso.

***É curioso que o recurso a paraísos fiscais, um expediente que sirva para ocultar todo tipo de crime, não seja visto como uma questão de corrupção e criminalidade organizada – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=%C3%89%20curioso%20que%20o%20recurso%20a%20para%C3%ADsos%20fiscais,%20um%20expediente%20que%20sirva%20para%20ocultar%20todo%20tipo%20de%20crime,%20n%C3%A3o%20seja%20visto%20como%20uma%20quest%C3%A3o%20de%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20e%20criminalidade%20organizada%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

**Apelo à responsabilidade**

Gostaria de dirigir um convite a todos vocês, estudiosos do **direito penal**, e àqueles que, em diferentes funções, são chamados a desempenhar funções relacionadas à aplicação do direito penal. Tendo em mente que o objetivo fundamental do direito penal é tutelar os bens jurídicos de maior importância para a coletividade, cada tarefa e cada função nesse âmbito sempre têm uma ressonância pública, um impacto sobre a coletividade. Isso requer e ao mesmo tempo implica uma responsabilidade mais grave para o **operador da justiça**, em qualquer grau que ele esteja, desde juiz, o funcionário da chancelaria, a agente da força pública.

Toda pessoa chamada para realizar uma tarefa nesse âmbito deverá ter constantemente presente, por um lado, o respeito à lei, cujas prescrições devem ser observadas com atenção e dever de consciência adequados à gravidade das consequências. Pelo outro, deve-se lembrar que a lei sozinha nunca pode alcançar os propósitos da função penal; ocorre eu também a sua aplicação se realize em vista do bem efetivo das pessoas em questão. Essa adequação da lei à concretude dos casos e das pessoas é um exercício tão essencial quanto difícil.

Para que a **função judiciária** penal não se torne um mecanismo cínico e impessoal, precisamos de pessoas equilibradas e preparadas, mas acima de tudo apaixonadas - apaixonadas! - pela justiça, cientes do grave dever e da grande responsabilidade que desempenham. Somente assim, a lei - toda lei, não apenas a lei penal - não será um fim em si mesma, mas a serviço das pessoas envolvidas, sejam elas os autores dos crimes ou aqueles que foram ofendidos. Ao mesmo tempo, agindo como instrumento de justiça substancial e não apenas formal, o direito penal poderá cumprir a tarefa de proteção real e efetiva dos bens jurídicos essenciais da coletividade. E certamente devemos ir em direção a uma [justiça penal restaurativa](http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/226cadernosihuideias.pdf" \t "_blank).

***Para que a função judiciária penal não se torne um mecanismo cínico e impessoal, precisamos de pessoas equilibradas, mas acima de tudo apaixonadas! - pela justiça, cientes do dever e da grande responsabilidade que desempenham – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Para%20que%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o%20judici%C3%A1ria%20penal%20n%C3%A3o%20se%20torne%20um%20mecanismo%20c%C3%ADnico%20e%20impessoal,%20precisamos%20de%20pessoas%20equilibradas,%20mas%20acima%20de%20tudo%20apaixonadas!%20-%20pela%20justi%C3%A7a,%20cientes%20do%20dever%20e%20da%20grande%20responsabilidade%20que%20desempenham%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

**Rumo a uma justiça criminal restaurativa**

Em todo crime, há uma parte lesada e dois laços que sofreram danos: o responsável pelo fato com sua vítima e aquele do mesmo com a sociedade. Destaquei que entre a pena e o crime existe uma assimetria [8] e que a realização de um mal não justifica a imposição de outro mal como resposta. Trata-se de fazer justiça à vítima, não de justiçar o agressor.

***Agindo como instrumento de justiça substancial e não apenas formal, o direito penal poderá cumprir a tarefa de proteção real dos bens jurídicos da coletividade. E certamente devemos ir em direção a uma justiça penal restaurativa – Papa Francisco***

[***Tweet***](https://twitter.com/intent/tweet?text=Agindo%20como%20instrumento%20de%20%3Cstrong%3Ejusti%C3%A7a%20substancial%3C/strong%3E%20e%20n%C3%A3o%20apenas%20formal,%20o%20%3Cstrong%3Edireito%20penal%3C/strong%3E%20poder%C3%A1%20cumprir%20a%20tarefa%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20real%20dos%20bens%20jur%C3%ADdicos%20da%20coletividade.%20E%20certamente%20devemos%20ir%20em%20dire%C3%A7%C3%A3o%20a%20uma%20justi%C3%A7a%20penal%20restaurativa%20%E2%80%93%20Papa%20Francisco%20http%3A%2F%2Fwww.ihu.unisinos.br%2F594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco+via+%40_ihu)

Na visão cristã do mundo, o modelo de justiça encontra uma perfeita encarnação na vida de Jesus, que, depois de ser tratado com desprezo e até com violência que o levou à morte, em última instância, em sua ressurreição, deixou uma mensagem de paz, perdão e reconciliação.

São valores difíceis de alcançar, mas necessários para a boa vida de todos. E retomo as palavras que a **professora Severino** proferiu sobre as prisões: as prisões devem sempre ter uma "janela", ou seja, um horizonte. Olhar para uma reinserção. E devemos, sobre isso, pensar profundamente sobre a maneira de administrar uma prisão, a maneira de semear a esperança de reinserção; e pensar se a pena é capaz de levar para tal meta essa pessoa; e também o acompanhamento disso. E repensar seriamente a prisão perpétua.

As nossas sociedades são chamadas a avançar em direção a um **modelo de justiça** fundado no diálogo e no encontro, para que, sempre que possível, os vínculos afetados pelo crime sejam restaurados e os danos causados reparados. Não acredito que seja uma utopia, mas certamente é um grande desafio. Um desafio que todos devemos enfrentar se quisermos resolver os problemas de nossa convivência civil de modo racional, pacífico e democrático.

Caros amigos, agradeço por três coisas: pela sua dupla paciência: esperar uma hora e, a outra paciência, a de ouvir esse longo discurso. E agradeço novamente por esse encontro. Obrigado. Garanto-lhe que continuarei a estar perto de vocês nesse árduo trabalho a serviço do homem no âmbito da **justiça**. Não há dúvida de que, para aqueles que são chamados a viver a vocação cristã do próprio batismo, este é um campo privilegiado de animação evangélica do mundo. Todos, mesmo aqueles entre vocês que não são cristãos, precisamos da ajuda de Deus, fonte de toda razão e justiça. Invoco para cada um de vocês, através da intercessão da Virgem Mãe, a luz e a força do Espírito Santo. Eu vos abençoo de coração e, por favor, peço que orem por mim. Muito obrigado.

**Notas**

[1] Cf. Discurso à Delegação da Associação Internacional de Direito Penal, 23 de outubro de 2014.

[2] Cf. Documento final do Sínodo dos Bispos da Região Pan-Amazônica: Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral, 26 de outubro de 2019, 82.

[3] Cf. Discurso à Delegação da Associação Internacional de Direito Penal, 23 de outubro de 2014.

[4] Cf. Discurso do Santo Padre à Delegação da Comissão Internacional contra a Pena de Morte, 17 de dezembro de 2018.

[5] Cfr. Homilia, 17 de maio de 2018. L'Osservatore Romano (17 de maio de 2018).

[6] Cf. Discurso na Cúpula dos Juízes Pan-Americanos sobre os direitos sociais e a doutrina franciscana, 4 de junho de 2019.

[7] Oeconomicae et pecuniariae quaestiones. Considerações para um discernimento ético sobre alguns aspectos do atual sistema econômico e financeiro, 30.

[8] Cf.  Carta aos participantes do XIX Congresso Internacional da Associação Internacional de Direito Penal e do III Congresso da Associação Latino-Americana de Direito Penal e Criminologia, 30 de maio de 2014.

<http://www.ihu.unisinos.br/594411-cultura-do-descarte-e-do-odio-de-governantes-atuais-lembra-hitler-confessa-papa-francisco>